

Paisagem muda com névoa seca

No período de estiagem, a névoa seca é uma característica que desperta a curiosidade dos brasilienses que, muitas vezes, a confundem com neblina. A névoa seca é a suspensão na atmosfera de partículas, poeira principalmente, invisíveis a olho nu e suficientemente numerosas para dar um aspecto opaco ao ar.

O fenômeno produz uma tonalidade azul-chumbo quando visto na direção de um fundo escuro, como uma montanha, ou amarelo-alaranjado, caso de Brasília, quando visto ao horizonte. De acordo com as observações meteorológicas, nos meses de agosto e setembro, sua ocorrência é constante, sempre que os índices de umidade relativa do ar caem e a ocorrência de queimadas aumenta.

A névoa seca está estritamente ligada ao clima seco e quente desta época do ano, resultado da Massa de ar Tropical Marítima, originária do Atlântico — chega úmida apenas no sul do continente — que atinge a região Centro-Oeste do País. A ausência de chuva, ou a precipitação fraca e de curta duração, está ligada à atuação da massa.

O período de estiagem acaba com a atuação da Massa Equatorial Continental, proveniente da bacia Amazônica, que traz para a região temperatura, e umidade altas e chuvas fortes com trovoadas.